Computação Orientada a Objetos

Organizando Classes em Pacotes

Profa. Thienne Johnson EACH/USP

Conteúdo

- Criando e usando pacotes
- Nomeando um pacote
- Usando membros de pacotes
- Gerenciando arquivos
- Exercícios
- Usando pacotes no Eclipse

Material da aula

- Tutorial da SUN
- http://java.sun.com/docs/books/tutorial/java/package/index.html

Criando e usando pacotes

Pacotes (packages)

- Conjuntos de classes relacionadas são organizadas em pacotes para:
 - facilitar a localização e uso de tipos;
 - evitar conflitos de nomes;
 - fazer controle de acesso.

O que é um pacote ?

Um pacote é uma coleção de classes relacionadas que provê acesso protegido e gerenciamento de espaço de nomes.

Criando e usando pacotes

Pacotes da plataforma Java

- Os tipos nativos da plataforma Java são membros de vários pacotes que agrupam classes por função;
- Por exemplo, classes fundamentais se encontram em java.lang e classes de E/S estão em java.io;
- O programador também pode agrupar suas próprias classes em pacotes.

Criando e usando pacotes

Exemplo

 Considere um grupo de classes para representar uma coleção de objetos gráficos (Circle, Rectangle etc) e uma interface (Draggable) a ser implementada pelas classes que podem ser arrastadas com uso do mouse.

Exemplo (cont.)

```
//no arquivo Graphic.java
public abstract class Graphic {
// no arquivo Circle.java
public class Circle extends Graphic implements Draggable {
// no arquivo Rectangle.java
public class Rectangle extends Graphic implements Draggable {
// no arquivo Draggable.java
public interface Draggable {
```

Por que agrupar classes em pacotes ?

- Para que você e outros programadores possam determinar facilmente que estes tipos são relacionados;
- Para que os nomes de seus tipos não entrem em conflito com nomes de tipos de outros pacotes
 - cada pacote cria seu próprio espaço de nomes;
- Para que os tipos dentro de seu pacote possam acessar uns aos outros de forma irrestrita, porém restringindo o acesso a tipos de outros pacotes.

Criando um pacote

 Para criar um pacote, coloque tipos (classes, interfaces, etc) dentro dele;

A primeira linha de cada arquivo-fonte deve conter o comando package seguido do nome do pacote.

Criando um pacote - exemplo

```
// no arquivo Circle.java

package graphics;

public class Circle extends Graphic implements Draggable
    {
        . . .
}
```

A classe Circle é um membro público do pacote graphics.

Criando um pacote (cont.)

Inclua um comando package no início de cada arquivo-fonte que deva ser um membro daquele pacote,por exemplo:

```
// no arquivo Rectangle.java

package graphics;

public class Rectangle extends Graphic implements Draggable {
          . . .
}
```

Criando e usando pacotes

Escopo de pacotes

- O escopo do comando package é o arquivo-fonte inteiro;
- Por exemplo, todas as classes, interfaces etc. definidos em Circle.java são também membros do pacote graphics.
- Havendo múltiplas classes em um mesmo arquivo, somente uma pode ser public, e deve ter o mesmo nome do arquivofonte.

 Somente os membros públicos de um pacote são visíveis ao meio externo.

Visibilidade

- public o item em questão é visível a outras classes etc;
- private visível apenas aos componentes da classe atual;
- protected visível somente a classe atual e seus descendentes.

O pacote "default"

Se nenhum nome de pacote for utilizado, seus tipos serão membros de um pacote default, que é um pacote sem nome;

Esta prática só faz sentido em aplicações muito pequenas, de caráter temporário, ou em uma fase muito incipiente da programação.

Nomeando um pacote

Com programadores Java do mundo todo escrevendo classes, interfaces etc, é provável que um mesmo nome seja dado a classes diferentes...

- Exemplo: a classe Rectangle já existe no pacote java.awt;
 - No entanto, o compilador permite esta duplicidade.
 - Por quê ?

Espaços de nomes

- As duas classes Rectangle do exemplo estão em pacotes distintos, e o nome completo de uma classe inclui o nome de seu pacote:
 - graphics.Rectangle
 - java.awt.Rectangle
- Mas e se dois programadores usarem o mesmo nome para seus pacotes ?

Nomeando um pacote

Convenção para nomes de pacotes

- Companhias usam seus nomes de domínio da Internet em ordem reversa para nomear seus pacotes, e.g.:
 - o br.com.companhia.pacote
- Conflitos de nomes só precisam ser resolvidos por convenção dentro da própria companhia, e.g.,:
 - br.com.companhia.região.pacote

Nomeando um pacote

Nomes de pacotes inválidos

Se o domínio Internet contém hifens, palavras Java reservadas, ou inicia por um dígito etc, usa-se o caractere de sublinhado "":

Domínio:

- clipart-open.org
- free.fonts.int
- poetry.7days.com

Pacote:

```
org.clipart_open
int_.fonts.free
com._7days.poetry
```

Usando membros de um pacote

Apenas membros public de um pacote são visíveis fora do pacote no qual foram definidos;

- O acesso pode ser feito de 3 formas:
 - Fazendo referência ao nome completo;
 - 2) Importando o membro de seu pacote;
 - 3) Importando o pacote inteiro.

1-Usando o nome completo

Se o código que está sendo escrito pertence ao mesmo pacote que contém o membro em questão, basta usar seu nome simples, e.g.: Rectangle.

Se o membro pertence a outro pacote, podemos usar seu nome completo, e.g.: graphics.Rectangle.

1-Usando o nome completo

- O nome completo pode ser usado normalmente em qualquer referência ao membro em questão:
 - o graphics.Rectangle meuReta; meuReta = new graphics.Rectangle();
- Mas e se precisarmos referenciar este mesmo membro muitas vezes ?

2- Importando um membro de um pacote

- Para importar um membro específico de um pacote usamos import logo depois da definição do pacote:
 - import graphics.Rectangle
- Rectangle pode então ser referenciado normalmente pelo seu nome simples:
 - Rectangle meuReta = new Rectangle();
- Mas e se precisarmos de muitos membros de um mesmo pacote ?

3- Importando um pacote inteiro

- Usa-se o comando import
 - o import graphics.*;
- Assim qualquer classe do pacote graphics pode ser referenciada pelo seu nome simples;
- Mas o caractere * não pode ser usado para representar substrings!
 - o import graphics.A*; // erro !!!

3- Importando um pacote inteiro (cont.)

- O compilador Java importa automaticamente três pacotes inteiros:
 - a)O pacote default (sem nome);
 - b)O pacote java.lang;
 - c)O pacote atual.

Observação: hierarquia de pacotes

- Pacotes não são hierárquicos !
- Importando java.util.* não significa que podemos referenciar a classe Pattern como regex.Pattern.
- É preciso referenciá-la como:
 - java.util.regex.Pattern OU
 - (se importamos java.util.regex.*)
 simplesmente como Pattern.

Resolvendo ambigüidades

E se importamos dois pacotes que possuem classes com o mesmo nome ?

Cada classe precisa ser referenciada pelo seu nome completo, e.g.:

```
import graphics;
import java.awt;

Rectangle meuRetângulo;  // ambíguo
graphics.Rectangle meuRetângulo; // correto
```

Gerenciamento de arquivos-fonte e classes

Muitas implementações da plataforma Java tiram proveito da estrutura hierárquica do sistema de arquivos para organizar arquivosfonte e de classes;

- Como funciona:
 - O código-fonte de uma classe etc é armazenado em um arquivo texto cujo nome é o próprio nome do tipo, e cuja extensão é .java;
 - Este arquivo é colocado em um diretório de nome igual ao do pacote ao qual ele pertence;
- Exemplo: o código-fonte da classe Rectangle seria armazenado em um arquivo Rectangle.java em um diretório graphics (que pode estar em qualquer parte do sistema de arquivos).

```
package graphics;------
public class Rectangle {
    ...
}
Rectangle.java
```

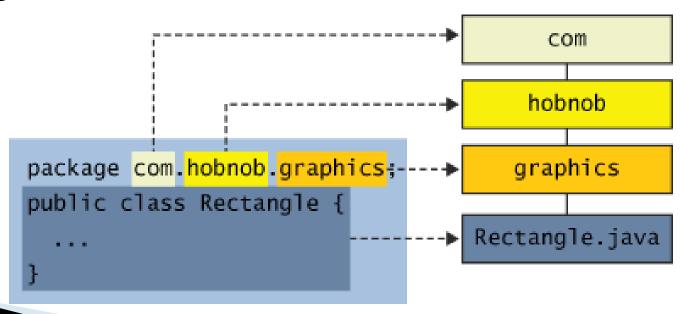
- Em um sistema de arquivos tipo MS-Windows a estrutura de nomes reflete a estrutura de diretórios:
- Nome da classe: graphics.Rectangle
- Caminho ao arquivo: graphics\Rectangle.java

 Companhias de desenvolvimento usam seus domínios Internet em reverso como nomes para seus pacotes;

 Assim, uma companhia chamada hobnob.com definiria pacotes iniciados por com.hobnob.

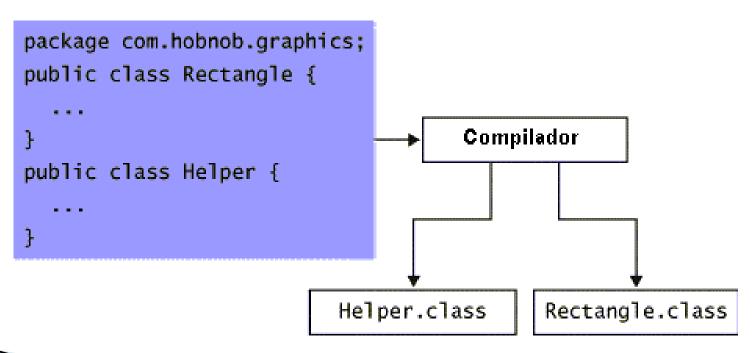
1° semestre 2009 31

 Se hobnob.com criasse o pacote graphics do exemplo, a estrutura de diretórios seria a seguinte:



Arquivos de saída (.class)

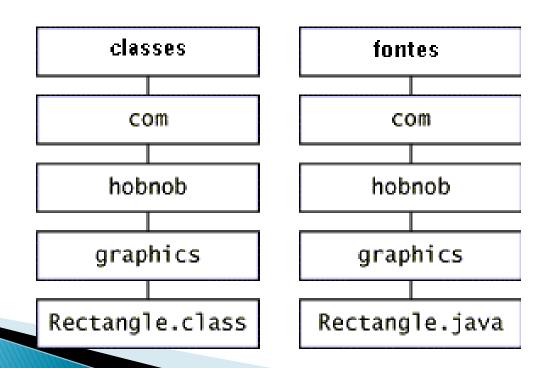
Ao ser compilado, um arquivo-fonte (.java) gera um arquivo de saída de mesmo nome para cada classe, interface etc, porém com a extensão .class.



Gerenciamento de arquivos-fonte e classes

Gerenciando .java e .class

Os arquivos .class também devem ficar em uma estrutura de diretórios refletindo seus nomes, mas não necessariamente junto dos arquivos-fonte.



Gerenciamento de arquivos-fonte e classes

O conceito de classpath

- Tanto o compilador quanto a máquina virtual Java (JVM) precisam saber exatamente onde estão as classes compiladas/invocadas pelo programa;
- Por definição, o compilador e a JVM procuram por classes no diretório corrente e no arquivo JAR contendo os arquivos de classe da plataforma Java;
- Outros diretórios podem ser especificados na variável de sistema CLASSPATH, que define uma lista ordenada de diretórios ou arquivos JAR onde classes devem ser procuradas.

Resumo

- Para criar um pacote, use a declaração package na primeira linha do código-fonte;
- Ao usar uma classe de um pacote externo, há três opções:
 - Referenciá-la pelo nome completo;
 - Importá-la e usar o nome simples;
 - Importar o pacote inteiro.
- Pode ser necessário definir a variável CLASSPATH para que o ambiente Java encontre os arquivos criados.

Exercício

Suponha que você criou as classes abaixo no pacote default, e agora decidiu que elas devem ser organizadas em pacotes como segue:

Pacote	Classe	
mygame.server	Server	
mygame.shared	Utilities	
mygame.client	Client	

- (1) que linha de código adicionar a cada classe ?
- (2) quais diretórios criar e quais arquivos colocar em cada um ?
- (3) que outras alterações serão necessárias nestes arquivos ?

Respostas (1)

- Em Client.java, adicionamos
 - o package mygame.client;

Respostas (2)

- Dentro do diretório mygame criamos três subdiretórios: server , shared e client.
- Em mygame/server colocamos:
 - Server.java
- Em mygame/shared colocamos:
 - Utilities.java
- Em mygame/client colocamos:
 - Client.java

Respostas (3)

Para que cada classe (server, shared e client) possa "enxergar" uma a outra, é necessário que cada uma importe o que for necessário para a aplicação, ou faça referência aos nomes completos.

Usando pacotes no Eclipse

Pacotes no Eclipse

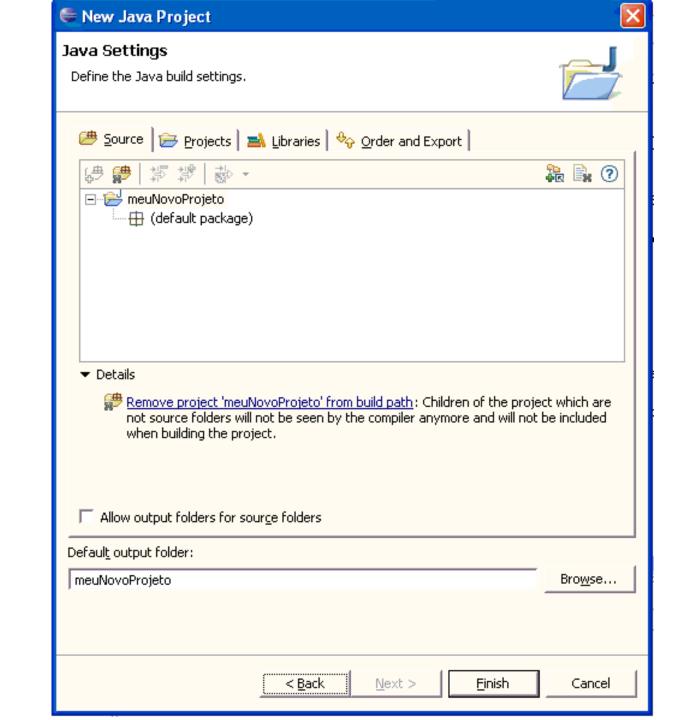
 O ambiente Eclipse apresenta um conjunto de facilidades para gerenciamento de pacotes de forma automática;

 Ao criar uma nova classe é possível especificar o pacote a qual ela pertence;

 O Eclipse se encarrega da criação de diretórios etc.

Criando um novo projeto

- Para criar um novo projeto:
 - Window Open Perspective Java
 - File New Project
 - Escolha "Java Project" da lista de opções;
 - Informe o nome do projeto e os demais dados.



Criando uma nova classe

- File New Class
 - Certifique-se de especificar se deseja criar um método main;
- Eclipse cria o "esqueleto" da classe conforme estipulado, já dentro de seu pacote (se for o caso).

e New Java Clas	ss	×	
Java Class Create a new Java	class.		
Source folder:	meuNovoProjeto	Browse	
Package:	meuPacote	Browse	
Enclosing type:		Browse	
Name: Modifiers:	MinhaClasse • public ← default ← private ← protected □ abstract □ final □ static		
Superclass:	java.lang.Object	Browse	
Interfaces:		Add	
		Remove	
Which method stubs would you like to create?			
	public static void main(String[] args)		
	Constructors from superclass		
	▼ Inherited abstract methods		
Do you want to add comments as configured in the <u>properties</u> of the current project?			
	Finish	Cancel	

```
🗾 MinhaClasse.java 🗶
  package meuPacote;
 ⊖public class MinhaClasse {
       /**
 Θ
        * @param args
        #/
       public static void main(String[] args) {
           // TODO Auto-generated method stub
```